



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



POSTURA CORPORAL DE DANÇARINOS DE BALLET CLÁSSICO DA SERRA GAÚCHA

Julia Maria Forlin (BIC-UCS), Mônica de Oliveira Melo (Orientador(a))

Contextualização: O ballet requer níveis elevados de diversas capacidades físicas e qualidade técnica na execução de determinados movimentos. Um dos movimentos usado em praticamente todos os passos de dança no ballet é o “*en dehors*” (*pés para fora*), o qual é caracterizado como uma rotação externa máxima de quadril que faz com que o joelho e os pés também fiquem virados para fora. Infelizmente, nem todos os bailarinos possuem estrutura anatômica ideal para manter grandes amplitudes de “*en dehors*” de forma saudável, de modo que acabam desenvolvendo alterações posturais e desequilíbrios musculares para compensar a falta de amplitude anatômica. Apesar da importância do precoce diagnóstico dessas alterações posturais e desequilíbrios musculares, não foram encontrados estudos que realizaram tais avaliações em dançarinos de ballet. Objetivo: Determinar a relação entre desequilíbrios musculares (alterações no comprimento e na força dos músculos flexores e extensores de quadril) com alterações na postura estática da pelve em dançarinos. Métodos: Este estudo é caracterizado como estudo observacional, modelo correlacional, que busca verificar a presença de relações entre possíveis alterações posturais de pelve e desequilíbrios musculares dos flexores e extensores de quadril de bailarinas clássicas. A coleta de dados será realizada em agosto do presente ano, no Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul. Participarão deste estudo 30 indivíduos saudáveis, ambos os sexos, com idade entre 18 a 25 anos, divididos em dois grupos: um de dançarinos de ballet clássico (N=15) e outro sem experiência em dança (N=15). Após sessões de familiarização, os participantes realizarão os seguintes testes: (1) medidas antropométricas; (2) avaliação do comprimento muscular dos flexores e extensores de quadril (testes práticos validados pela literatura); (3) avaliação postural no plano sagital e frontal de costas por meio de fotogrametria digital. Após a coleta, o comprimento muscular será classificado como normal, excessivo ou limitado. A postura será analisada por meio de um software que fornecerá dados normativos. Estatística descritiva e inferencial será usada para avaliar a relação entre as variáveis testadas. Resultados esperados: Espera-se estabelecer a relação entre alterações no comprimento muscular e alterações posturais comuns em dançarinos, de modo a contribuir não só com a prevenção de lesões, mas também na melhoria do desempenho.

Palavras-chave: Hábitos posturais, Desequilíbrios musculares, Ballet e alteração postural

Apoio: UCS